



Observatório
SOCIAL DE CÁCERES

2015

4º RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



PERÍODO:

SETEMBRO/2014 A JUNHO/2015



APRESENTAÇÃO

É com muita honra e orgulho que o Observatório Social de Cáceres apresenta o seu 4.º Relatório de Prestação de Contas aos Associados, aos Parceiros Institucionais, aos Conselhos Municipais, aos Gestores Municipais e seus assessores, aos Órgãos de Imprensa, bem como para toda Sociedade Cacerense, que é a maior interessada no monitoramento da qualidade na aplicação dos recursos públicos em nosso município.

Apesar das dificuldades, que não são poucas, fazemos um balanço muito positivo das ações realizadas pelo OS de Cáceres junto à administração pública municipal, desde o final do ano de 2012 até os dias atuais. Lá se vão quase quatro longos anos de muito trabalho, porém, não é da noite para o dia que se muda a cultura de um modelo administrativo há muitas décadas enraizado em nossos representantes políticos. Um modelo de gestão ultrapassado, baseado na política do coronelismo de tempos muito remotos, e que foi sem dúvida, um dos maiores responsáveis por colocar Cáceres na situação socioeconômica e política em que está hoje, completamente atrasada no tempo, conforme veremos mais adiante com os Indicadores de Gestão Pública do nosso município.

Por força do seu Estatuto Social, todos os membros da Diretoria Executiva do OS de Cáceres não têm vínculo político-partidário, pois não são filiados a nenhum partido político. O Observatório Social de Cáceres tem dois objetivos principais: monitorar a aplicação dos recursos públicos e disseminar a educação fiscal para a sociedade, conforme os PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS padronizados e fornecidos pela REDE DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL (REDE OSB).

INFORMAÇÕES AOS ASSOCIADOS

NOVA SEDE DO OS DE CÁCERES - Desde o mês de Abril de 2015 o Observatório Social de Cáceres passou a ocupar uma sala no prédio da Associação Comercial e Empresarial de Cáceres – ACEC, situado na Praça Barão do Rio Branco n.º 105, gentilmente cedida para a instalação de sua sede sem custos relativos a despesa com aluguel. Pelo que os diretores e associados da Entidade agradecem à diretoria da ACEC ao apoio prestado e, que em muito contribui para a melhoria da nossa prestação dos serviços no cumprimento dos programas e sub-programas da rede de Observatórios Sociais do Brasil.

PEDIDO DE DEMISSÃO DO COORDENADOR EXECUTIVO DO OS DE CÁCERES – No início do mês de Maio de 2015 a diretoria do OS de Cáceres foi **surpreendida** com o recebimento do pedido de demissão do cargo de Coordenador Executivo do Sr. Roger Pereira. O pedido em tela se deu pelo fato de que o Coordenador havia aceitado convite do Prefeito Municipal para compor seu grupo de auxiliares, assumindo, então, a polêmica Secretaria Municipal de Saúde. À época o fato teve ampla repercussão nos meios políticos do município. Por sua vez setores da

“imprensa”, defensores do lema do “quanto pior melhor” extraiu do episódio e divulgou em suas páginas diversas matérias depreciativas e tendenciosas em desfavor do Observatório Social de Cáceres, acusando-o injustamente, dentre outros, de se constituir em trampolim para acesso a cargos públicos. Ditos setores da “imprensa” chegaram ao absurdo de promoverem ataques à personalidade dos componentes do Observatório Social, num claro e evidente desrespeito às regras que regem a ética da profissão de jornalista, como disposto no artigo 12, incisos I e III do Código de Ética dos Jornalistas brasileiros.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CÁCERES

PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS

Existem cinco programas disponíveis visando, no longo prazo, contribuir para a mudança cultural no país, fomentando a educação para a cidadania fiscal, como forma de estimular novos hábitos e costumes nos cidadãos de todas as idades, os quais veremos a seguir:

PROGRAMA 01

GESTÃO PÚBLICA - PREFEITURA MUNICIPAL

Monitoramento das Licitações

Monitoramento da execução orçamentária - Receitas e Despesas

Monitoramento dos Recursos Humanos: folhas de pagamentos/número de servidores

Inventário periódico da frota de veículos, máquinas e equipamentos

Inventário dos Prédios Públicos Municipais – Próprios e locados

Monitoramento dos Almojarifados

Divulgação dos editais de licitação

Alimentação do programa SIM

PROGRAMA 02

GESTÃO PÚBLICA - CÂMARA MUNICIPAL

Monitoramento das Licitações

Monitoramento da Execução Orçamentária - Receitas e Despesas

Monitoramento das diárias

Monitoramento da produção legislativa

Monitoramento dos recursos humanos: folhas de pagamentos e número de servidores

Inventário periódico da frota de veículos, máquinas e equipamentos

Coordenador: Expedito

Voluntários: Amir

PROGRAMA 03

CIDADANIA FISCAL

Concurso de redações e monografias

Feirão do imposto

Palestras à comunidade: divulgação dos trabalhos do OS e sobre cidadania fiscal

Capacitação das micro e pequenas empresas

Coordenador: Amarildo

Voluntários: Maria Stefani, Maria Sueli, Ana Leny

PROGRAMA 04

RELACIONAMENTO COM OS PARCEIROS

SUSTENTABILIDADE DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CÁCERES

Obtenção de associados contribuintes e voluntários

Parcerias com instituições de ensino

Parcerias com os conselhos municipais

Parcerias com Entidades de Classe

Parcerias com Entidades do setor público

Coordenador: João Batista

Voluntários: Jeferson, Hélio

PROGRAMA 05

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prestação de contas quadrimestral constando de:

Divulgação dos trabalhos do OS à comunidade

Divulgação da produção legislativa

Divulgação dos indicadores da gestão pública

Responsáveis: Coordenadores e Voluntários dos programas 01, 02 e 03.

Todas as realizações do OS de Cáceres, discriminadas por programa e subprograma estão elencadas nos tópicos que apresentamos a seguir.

PROGRAMA 01 – GESTÃO PÚBLICA – PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

LICITAÇÕES



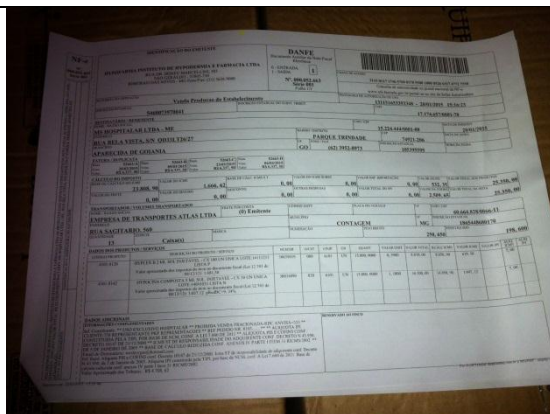
Acompanhamento do pregão presencial para aquisição de marmitex.



Uma das muitas conferências realizadas de entrega de medicamentos. Sempre em parceria com o Conselho Municipal de Saúde.



Carga de medicamentos entregue no almoxarifado da SMS.



As mercadorias são conferidas comparando as notas de empenho emitidas pela Secretaria de Saúde com as notas fiscais emitidas pelos fornecedores.

Monitoramento da Execução Orçamentária – PREFEITURA

Destacamos o balancete de receitas e despesas da Prefeitura Municipal de Cáceres relativas ao ano de 2.014.

RECEITAS

RECEITAS PRÓPRIAS ANO DE 2014	ORÇADO	REALIZADO	%
DE TRIBUTOS MUNICIPAIS	22.617.036,00	18.048,380,29	79,80%
CONTRIBUIÇÕES	2.713.720,00	2.568.488,69	94,65%
PATRIMONIAL	968.300,00	2.005.103,45	207,07%
DE SERVIÇOS	6.515.998,00	7.304.730,81	112,10%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.680.750,00	4.070.322,83	110,58%
TOTAL DA RECEITA PRÓPRIA	36.495.804,00	33.997.026,07	93,15%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES ANO DE 2014			
DA UNIÃO	40.815.171,00	41.165.518,76	100,86%
DO ESTADO	23.917.363,00	21.970.811,93	91,86%
DO FUNDEB	26.422.500,00	25.790.954,79	97,61%
DEMAIS CONVÊNIOS	2.448.323,00	1.029.120,31	42,03%
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS	93.603.357,00	89.956.405,79	96,10%
TOTAL DA RECEITA BRUTA	130.099.161,00	123.953.431,86	95,28%

O percentual da Receita realizada no ano de 2014 foi de 95,28% do total orçado para aquele ano. Em 2013 esse percentual foi de 94,13%.

DESPESAS

DESPESAS POR SECRETARIA	PREVISTO	EXECUTADO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES	4.326.210,96	4.326.210,96
GABINETE DO PREFEITO	912.575,99	660.569,92
SECRETARIA DE GOVERNO	2.336.711,01	1.735.326,77

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	2.003.938,00	1.666.006,14
SECRETARIA DE FINANÇAS	9.776.141,25	7.476.515,33
SECRETARIA DE SAÚDE	26.942.082,44	22.670.227,14
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	56.670.257,34	45.527.096,06
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	28.020.393,87	21.547.328,21
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO	176.773,07	167.832,29
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	706.140,00	348.520,33
SECRETARIA DE AGRICULTURA	616.161,83	534.122,14
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	7.838.568,77	4.664.051,48
SECRETARIA DE ESPORTE, CULTURA E LAZER	2.061.133,03	1.224.979,85
SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	39.336,72	35.920,84
SECRETARIA DE FAZENDA	2.015.586,90	1.220.631,38
SECRETARIA IND.COM.MEIO AMBIENTE E TURISMO*	1.186.999,83	776.564,50
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (PGM)	1.159.210,00	1.012.216,59

*JUNÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO.

TOTAL DA DESPESA	146.788.221,01	115.594.119,93	78,75%
-------------------------	-----------------------	-----------------------	---------------

O percentual da Despesa executada no ano de 2014 foi de 78,75% do total previsto para aquele ano. Em 2013 o percentual foi de 67,46%.

Inventário dos Recursos Humanos – PREFEITURA

DESPESAS COM PESSOAL NO ANO DE 2.014

DESPESA BRUTA COM PESSOAL	57.285.192,49
---------------------------	---------------

Observa-se que a despesa com pessoal correspondeu a 49,56% de todos os gastos do município no ano. Ou seja, o município de Cáceres gasta somente com pessoal metade de tudo o que arrecada. Portanto, nós munícipes e usuários dos serviços da Prefeitura, temos sim, que cobrar dos servidores municipais uma melhor prestação de serviços, tendo como ingredientes a qualidade, a cordialidade e o menor tempo possível.

FROTA DE VEÍCULOS

No site da Prefeitura de Cáceres, pode ser consultada a frota de veículos pertencentes ao município. Entretanto, na forma como a informação está disponibilizada praticamente para nada serve. Até que os veículos estão devidamente identificados. Entretanto consta no mesmo relatório veículos tais como caminhões, automóveis e motocicletas. No mesmo relatório constam, ainda, máquinas e equipamentos tais como roçadeiras, pás carregadeiras, motosserras, retroescavadeiras, dentre outras.

Deveria existir uma separação desses bens por tipo, bem como a qual secretaria os mesmos servem.

PRÉDIOS PÚBLICOS

Nas prestações de contas anteriores fizemos menção e chamamos a atenção dos cidadãos cacerense para um fato preocupante: a existência de diversos prédios públicos no mais completo abandono e, por outro lado, a existência de diversos prédios tomados em locação. Um perfeito contrassenso. Nas poucas informações que o portal da transparência oferece esse quadro praticamente em nada mudou, permanecendo situação idêntica atualmente.

Consultando o portal da transparência, observa-se a existência de um grande número de imóveis de propriedade da Prefeitura. Mas a relação foi inserida no portal para não ser entendida por ninguém. Oferece apenas três informações: a descrição “imóvel”, o bairro e o nome da rua onde se situa. Não informa que tipo de imóvel, se terreno e prédio ou só terreno, como também não informa em que finalidade referidos imóveis estão sendo utilizados para propiciar serviços à população.

Ainda falando em prédios públicos, no portal da transparência há a informação sobre as obras que estão sendo executadas pela Prefeitura. São exatamente 33 obras constando de rede de água, construção e reformas de praças, pavimentação asfáltica, construção e reforma de escolas, cozinha comunitária, iluminação pública, dentre outras.

Os Voluntários do OS de Cáceres, infelizmente não estão efetuando o acompanhamento efetivo da execução dessas obras em sua parte física, por absoluta falta de pessoas preparadas para tal finalidade. Portanto, aqueles que entenderem que podem nos ajudar nessa missão, de alguma forma, exerçam seu papel de cidadão e nos comuniquem. Estamos precisando, aliás, a cidade de Cáceres está precisando.

ALMOXARIFADOS

A situação dos almoxarifados continua a mesma que foi apresentada em nossos relatórios anteriores de prestação de contas. O almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde, por exemplo, continua altamente vulnerável e sem condições nenhuma de estocar os medicamentos comprados pelo município, como foi constatado durante as nossas visitas e também no relatório final da Operação Fidare I, deflagrada pela Polícia Federal em abril do ano passado. Não há espaço físico, não há climatização adequada e nem iluminação suficiente, muito menos segurança e controle efetivo do que é entregue pelos fornecedores e do que é distribuído para as unidades de saúde.

As condições precárias de estocagem e armazenamento do almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde podem ser verificadas conforme as fotos a seguir, tiradas no dia 08 de setembro de 2014:



NOTA: Nós do OS de Cáceres entramos em contato com a Prefeitura Municipal de Maringá e obtivemos a informação que o valor aproximado de implantação do Projeto do Almoarifado Central, bem como da Central de Compras Unificadas daquele município, foi de aproximadamente R\$ 1 milhão de reais, com expectativa de recuperação desse investimento em cinco (05) anos. Maringá tem cerca de 400 mil habitantes e possuía 23 almoarifados, todos alugados de terceiros. Hoje, possui somente um almoarifado
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ – ALMOXARIFADO CENTRAL: (44)3309-8250 - Falar com Mauro.

ALMOXARIFADO CENTRAL DE CÁCERES

Após sugestões apresentadas pelo Observatório Social ao Prefeito Municipal, ao qual enviamos, inclusive, todo o projeto do almoarifado central de Maringá, observamos que está sendo construído um espaço destinado ao funcionamento do almoarifado central da Prefeitura Municipal. Referida construção está localizada ao lado do Mercado do Produtor Rural na Avenida São Luiz. Não tivemos acesso aos projetos da referida construção, para informar-lhes os detalhes técnicos da mesma.



TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Fato chocante para os munícipes de Cáceres consiste na acentuada dependência de recursos financeiros do Estado e da União. Veja o quadro abaixo onde constam os valores da arrecadação própria do município e as transferências voluntárias durante o ano de 2.014:

TOTAL DA RECEITA REALIZADA NO ANO:	R\$	123.953.431,86	
TOTAL DA RECEITA PRÓPRIA:	R\$	33.997.026,07	27,43%
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS:	R\$	89.956.405,79	72,57%

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA ARREDAÇÃO DO ESTADO DE M. GROSSO.

Vejam os abaixo a distribuição da riqueza gerada pela arrecadação dos dois principais tributos cobrados no Estado de Mato Grosso, quais sejam o ICMS e o IPVA, no ano de 2.014.

Mais uma vez, para nosso desalento, percebemos que Cáceres cada vez mais se distancia das principais cidades do Estado. Os valores repassados a título de participação no ICMS estão diretamente ligados com a atividade econômica desenvolvida no município: produção, comércio e serviços. Já os valores relativos ao IPVA estão afeto à frota de veículos existente no

município, o que evidencia, de certa forma, o poder de compra de sua população. Vejam que dentre os municípios do interior, Cáceres que já ocupou a segunda colocação, perdendo apenas para Várzea Grande, aparece atualmente ocupando a posição de n.º 18.º.

MUNICÍPIO	REPASSE ICMS	REPASSE IPVA	TOTAL
1.º) – Rondonópolis	105.861.210,16	22.170.487,21	128.031.697,37
2.º) - Várzea Grande	70.473.526,82	19.077.390,50	89.550.917,32
3.º) - Sorriso	61.953.318,19	9.880.199,65	71.833.517,84
4.º) - Primavera do Leste	55.725.902,88	8.055.446,24	63.781.349,12
5.º) - Sinop	45.416.239,26	14.894.571,36	60.310.810,55
6.º) - Lucas do Rio Verde	48.862.224,33	6.547.529,62	55.409.753,95
7.º) - Alto Araguaia	42.327.008,69	653.200,15	42.980.208,84
8.º) - Nova Mutum	38.718.903,54	3.872.467,86	42.591.371,4
9.º) -Tangará da Serra	33.204.267,17	7.688.207,74	40.892.474,91
10.º)-Campo Novo Parecis	35.042.798,06	2.783.823,99	37.826.631,05
11.º) - Sapezal	31.364.641,96	1.803.275,93	33.167.917,89
12.º) - Campo Verde	27.100.358,13	3.320.179,51	30.420.537,64
13.º) - Itiquira	27.024.972,07	501.621,75	27.526.593,82
14.º) - Barra do Garças	21.510.127,38	3.906.470,78	25.416.598,16
15.º) - Diamantino	22.735.750,21	1.423.556,96	24.159.307,17
16.º) - Querência	19.250.734,54	861.604,18	20.112.338,72
17.º) - Alta Floresta	16.032.558,67	3.723.695,16	19.756.253,83
18.º) - CÁCERES	15.662.742,39	3.883.478,63	19.546221,02
19.º) - Barra do Bugres	15.208.959,63	1.468.450,29	16.677.409,92
20.º) - Nobres	14.192.481,35	896.260,94	15.088.742,29
21.º) - Pontes e Lacerda	14.421.906,71	2.557.093,57	11.864.460,47

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de M. Grosso.

PROGRAMA 02 – GESTÃO PÚBLICA CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Veja a seguir o demonstrativo das receitas referentes aos repasses dos duodécimos realizados pela Prefeitura Municipal de Cáceres e das despesas realizadas pela Câmara Municipal durante o ano de 2.014:

TRANSFERÊNCIAS NO ANO DE 2014

TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS REF. AOS DUODÉCIMOS EFETUADOS PELA PREFEITURA	4.326.210,96
--	---------------------

DESPESAS NO ANO DE 2014

REMUNERAÇÃO E ENCARGOS TRABALHISTAS	
SERVIDORES (SALÁRIOS, FÉRIAS, INDENIZAÇÕES)	1.345.658,10
REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES	959.986,29
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	447.232,89
SUB-TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	2.752.877,28
DEMAIS DESPESAS	
VERBA INDENIZATÓRIA PARA OS VEREADORES	380.146,67
DIÁRIAS CIVIL	64.165,00
SUB-TOTAL DESPESAS COM VERBA DE REPRESENTAÇÃO	444.311,67
MATERIAL DE CONSUMO (COMBUSTÍVEL, MANUTENÇÃO ETC)	141.057,17
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	35.000,00
SERVIÇOS TERCEIROS (JORNAL, SOFTWARE, ENERGIA, CÓPIA)	560.109,24
AQUISIÇÃO DE BENS IMOBILIZADOS	138.238,00
SUB-TOTAL COM OUTRAS DESPESAS	874.404,41
TOTAL DAS DESPESAS NO ANO	4.074.293,36

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: como demonstrado acima, a Câmara Municipal de Cáceres custou aos cofres públicos do município o total de **R\$ 4.074.293,36** (Quatro milhões, setenta e quatro mil, duzentos e noventa e três reais e trinta e seis centavos) e isso pode ser representado das seguintes formas:

R\$ 339.524,45 por mês	R\$ 11.162,45 por dia	R\$ 370.390,31 por vereador
----------------------------------	---------------------------------	---------------------------------------

DESPESAS LANÇADAS NO BALANCETE SEM IDENTIFICAÇÃO CLARA E PRECISA:

no Demonstrativo das Despesas da Câmara Municipal verificamos alguns títulos que não traduzem a natureza dessas despesas. Trata-se de valores expressivos e que pelas denominações adotadas impossibilita o contribuinte definir a natureza do gasto efetuado, pois no balancete não constam as notas explicativas. Faltou transparência e respeito por parte dos gestores daquela Colenda Casa de Leis aos cidadãos (e contribuintes), os quais Eles representam. Vejam:

	VALORES EM REAIS (R\$)
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	72.617,92
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1.520,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS	1.266,69
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	225.681,03
DIVERSAS CONTRIBUIÇÕES	2.700,00
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	15.099,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS OUTROS	17.949,53
TOTAL	336.834,17

DESPESAS SUPÉRFLUAS

Analisando as demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Cáceres, observamos que durante o ano de 2.014 foram gastos R\$ 7.400,00 com a compra de quadros artísticos para decoração do gabinete do presidente daquela casa. Seria até aceitável se nossa cidade estivesse vivenciando um progresso parecido àquele que experimenta as cidades do norte mato-grossense. Mas aqui onde apenas 21% da população possui algum tipo de renda para sua subsistência, ou seja, temos uma população com alto índice de pobreza, é prova incontestável de efetivo desperdício de dinheiro do povo.

Inclui-se neste quesito o caso da aquisição do veículo SW4 que será comentado mais adiante, com a aplicação de R\$ 114.000,00 de dinheiro do povo para a compra de um veículo de luxo para uso da C.M. Expressiva importância, certamente poderia ser melhor aplicada para beneficiar as pessoas dessa cidade.

Consta, ainda, no balancete de 2.014, a informação de gasto com “serviços de comunicação em geral”, o que dá a entender que trata-se das despesas com telefones da Câmara e dos Vereadores, no valor de R\$ 141.874,02. Isso importa em uma despesa mensal com telefones da ordem de R\$ 11.822,00.

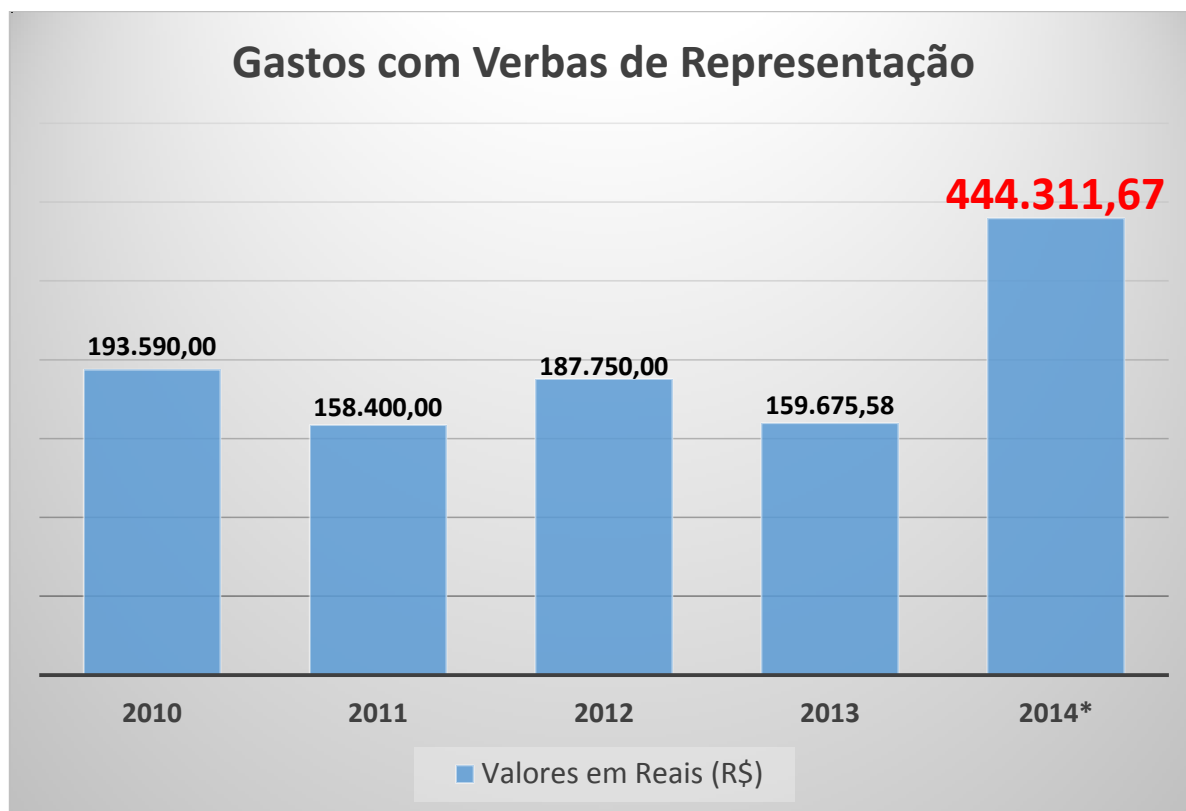
DIÁRIAS

A Lei Municipal n.º 2.380 de 30/08/2013 instituiu o pagamento da “Verba Indenizatória” aos vereadores do município de Cáceres, que passaram a percebê-la logo no mês de setembro/2013.

À época da aprovação da lei o vereador Alvasir Alencar, então presidente da Câmara Municipal, enfatizou em entrevista concedida ao Blog de Notícias “*Jornal Oeste*” que com o advento da referida verba a Câmara Municipal de Cáceres iria economizar cerca de R\$ 40 mil reais por ano. Será?

Logo abaixo temos um gráfico comparando a evolução dos gastos com Diárias Civil e Verba Indenizatória da Câmara Municipal de Cáceres entre os anos de 2010 e 2014, e os números

retirados dos balanços contábeis dizem exatamente ao contrário: APONTAM UM AUMENTO DE **178,26%**, somente em relação ao ano de 2013.



Valores referentes a 2014 -> Diárias Civil: **R\$ 64.165,00**
 Verba Indenizatória: **R\$ 380.146,67**

N.º DE VEREADORES	GASTO COM VERBA INDENIZATÓRIA EM 2014	VALOR ANUAL RECEBIDO POR CADA VEREADOR
11	380.146,67	34.558,79

PRODUÇÃO LEGISLATIVA.

Os dados referentes à produção legislativa dos vereadores foram obtidos junto à Secretaria da Câmara Municipal de Cáceres. Alegando falta de pessoal para dar cumprimento às rotinas administrativas, o Poder Legislativo Cacerense não informou à sociedade quais os temas tratados nos Projetos de Leis e nos Decretos Legislativos, principalmente, pois são estes os maiores medidores da produção de um vereador.

Entendemos que essas informações deveriam ser colocadas de forma detalhada no portal da transparência para que todo e qualquer cidadão possa acompanhar e monitorar o trabalho dos seus representantes na Câmara Municipal.



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

RELATÓRIO DE PROPOSITURAS JANEIRO/2014 A DEZEMBRO/2014

AUTOR	INDICAÇÃO	REQUERIMENTO	PROJETO DE LEI	DECRETO LEGISLATIVO	MOÇÃO	TOTAL
ALVASIR ALENCAR	41	04	02	02	04	53
DOMINGOS DOS SANTOS	46	05	01	01	-	53
EDMILSON CAMPOS	04	29	03	-	01	37
EDMILDON TAVARES	35	03	05	03	01	47
DR. FÉLIX	09	08	01	-	-	18
MANOEL DE OLIVEIRA	49	05	-	01	01	56
MARCIO LACERDA	20	03	02	03	01	29
ODENIR NERY	33	02	01	02	01	39
RUBENS MACEDO	07	-	-	-	-	07
SALMO CESAR	17	2	-	02	01	22
CABO PINHEIRO	20	2	01	-	-	23
TARCÍSIO PAULINO	88	38	-	02	-	128
VELDENÍRIA FERREIRA	94	23	02	03	05	127
TOTAL	463	124	18	19	15	639

Os números acima não deixam dúvidas quanto à falta de compromisso dos nossos vereadores com a população cacerense. Cidade carente de diversos serviços públicos, observamos a propositura de apenas 18 projetos de lei. Por outro lado, tivemos 602 peças relacionadas com indicações, requerimentos e moções, que em nada beneficiam a população em geral. E, pior ainda, observamos que quatro dos onze vereadores não tiveram a criatividade necessária para apresentar ao menos um projeto de lei, passando o ano em brancas nuvens. Nesse item, apesar de já informado por diversas vezes, é salutar esclarecer à população que vota e também para a que não vota, que as duas principais funções do vereador são: monitorar e fiscalizar as ações do poder executivo e legislar. Simples não!?

RECURSOS HUMANOS – CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES.

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

Total geral de servidores ativos:	32
Servidores efetivos:	09
Servidores comissionados:	23
Vereadores:	11

No dia 26 de Agosto de 2.014, em face de decisão judicial proferida nos autos do processo derivado de ação civil pública que tramita na 4.^a vara de justiça da comarca de Cáceres, sob o código 170794, foi firmado Termo de Ajustamento de Conduta, onde compareceram a Justiça Estadual, o Ministério Público Estadual e a Câmara Municipal de Cáceres. No referido termo ficou ajustado, dentre outros itens, obrigações a serem atendidas pela Câmara Municipal, quais sejam: demissão de servidores contratados de maneira ilegal, e eram muitos nessa situação, dedicação exclusiva para os cargos em comissão, o lançamento no prazo de 120 dias do concurso público para provimento dos cargos previstos no lotacionograma. Também ficou estipulado aplicação de multa diária de R\$ 5.000,00 em caso de descumprimento, pelo gestor, do termo de ajuste firmado. Por conta desse processo, a Câmara Municipal informa que efetuou a demissão de 23 servidores contratados de forma ilegal.

O Termo de Ajustamento de Conduta firmado em 26/08/2014, deixou de ser cumprido, em partes, especialmente com relação à elaboração do concurso público. Em decisão proferida no dia 27/02/2015, a justiça, dentre outras determinações, manda citar o Sr. Alvasir Alencar para que pague no prazo de 15 dias a multa devida em razão do descumprimento acima informado, cujo valor estava na casa dos R\$ 370.000,00.

CONTROLE DO PONTO DOS SERVIDORES

Mais uma vez, a justiça estadual foi chamada a intervir na gestão da Câmara Municipal, no que diz respeito aos controles do ponto dos servidores. Em decisão ocorrida no dia 29/05/2014, nos autos do processo que tramita na quarta vara dessa Comarca sob o código 167101, foi determinado ao presidente Sr. Alvasir Alencar que no prazo de 5 dias passasse a efetuar o registro e controle de horário de todos os servidores, inclusive os comissionados, ficando fora dessa exigência tão somente os vereadores, por ocuparem cargo político.

Após tal decisão, o Observatório Social efetuou à Câmara Municipal, diversos pedidos no sentido de obter cópias dos relatórios dos pontos dos servidores. Recentemente recebemos da Câmara Municipal os relatórios dos meses já transcorridos em 2.015 e na próxima prestação de contas apresentaremos as informações que estamos tabulando.

FROTA DE VEÍCULOS

No ano de 2013 a Câmara Municipal de Cáceres lançou edital para aquisição de um veículo tipo SUV (Veículo Utilitário Esportivo). À época o referido processo licitatório foi impugnado pelo Observatório Social de Cáceres, pois indicava suposto direcionamento para o veículo “*SPIN*” da marca Chevrolet. Nesse mesmo ano os vereadores aprovaram a Lei Municipal n.º 2.380/2013 criando a verba indenizatória, cuja finalidade é cobrir todas as despesas de representação dos vereadores dentro do estado (locomoção, hospedagem, alimentação, combustível etc).

Para surpresa de todos os cidadãos cacerenses, no final do ano de 2014 foi adquirido um veículo da marca Toyota, modelo SW4, flex pelo valor de R\$ 114.000,00 (Cento e quatorze mil reais), através de uma adesão de ata de registro de preço do município de Cuiabá. Apesar de ser um ato legal, tal iniciativa se mostra totalmente incompatível com o atual cenário socioeconômico da cidade de Cáceres, onde esses mesmos Edis já percebem valores significativos à título de verba de representação, ou seja, se por um lado temos uma cidade com tantos problemas que são de conhecimento de todos, por outro temos os Nobres Representantes do Povo trafegando em uma reluzente SW4 pelas ruas esburacadas e mal sinalizadas da Princesinha do Rio Paraguai. E não adianta justificar que essas obrigações são do Poder Executivo, pois todos têm responsabilidade pela qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

MANIFESTO À CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

No dia 25 de Março de 2015 dez Entidades de Cáceres efetuaram a entrega de um manifesto diretamente à pessoa do Sr. Marcio Lacerda, presidente da Câmara Municipal de Cáceres. No documento as Entidades relacionam 26 itens de melhorias para nossa cidade que, no entendimento delas, é tarefa dos senhores vereadores adotar as medidas para que sejam efetivamente concretizadas. O mesmo documento foi lido pelo presidente do OS de Cáceres na tribuna daquela casa de leis na seção do dia 30 do mesmo mês. Referido manifesto foi consubstanciado nos seguintes termos:

Excelentíssimo Senhor Márcio Lacerda:

“As Entidades abaixo referenciadas, cujos representantes subscrevem, em face da posse da nova Mesa Diretora dessa colenda Casa de Leis para o Biênio 2015/2016, vêm com a devida vênias, à ilustre presença de Vossa Excelência e nobres pares pedir-lhes para ponderarem os itens que abaixo se apresentam e, para os quais pedem a especial atenção desse Poder Legislativo:”

- 01- CUMPRIMENTO DA LEI DA TRANSPARÊNCIA
- 02- CUMPRIMENTO DA LEI DAS LICITAÇÕES
- 03- OBRIGAÇÕES DO PODER LEGISLATIVO
- 04- SEÇÕES DA CÂMARA—OBSERVÂNCIA DO HORÁRIO DE INÍCIO
- 05- DIVULGAÇÃO DAS PAUTAS COM ANTECEDÊNCIA
- 06- TRATAMENTO DAS ATAS DAS SEÇÕES
- 07- TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE ÀS SEÇÕES
- 08- CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
- 09- QUALIDADE DA PRODUÇÃO LEGISLATIVA
- 10- ORGANIZAÇÃO DO TRÂNSITO NAS VIAS URBANAS
- 11- GUARDA MUNICIPAL
- 12- FAIXA AZUL
- 13- ESTACIONAMENTO DE MOTOS NA ÁREA CENTRAL
- 14- ADEQUAÇÃO DAS VIA – SINALIZAÇÃO – EDUCAÇÃO
- 15- SAEC – AUTARQUIA
- 16- FOCO NA GESTÃO
- 17- TRANSPARÊNCIA E PROIBIDADE NA GESTÃO
- 18- TRANSPORTE ESCOLAR
- 19- ESTRADAS VICINAIS
- 20- MALHA VIÁRIA DA CIDADE
- 21- CRECHES E ESCOLAS
- 22- MERENDA ESCOLAR - I

23- MERENDA ESCOLAR - II

24- CONSELHOS MUNICIPAIS – RELACIONAMENTO

25- SAÚDE EM CÁCERES

O QUE ESPERAMOS DESSA GESTÃO

Neste ítem consignamos a seguinte mensagem aos vereadores de Cáceres: “E para finalizar, sentimos na obrigação de observar que a administração municipal, consubstanciada nos poderes Executivo e Legislativo, no momento, não está conseguindo propiciar aos cidadãos cacerenses os direitos mínimos assegurados pela Carta Magna da Nação, principalmente no que tange ao direito à moradia, educação, saúde, alimentação, trabalho, lazer, segurança, dignidade, dentre outros, em face à gestão dos poucos recursos existentes para a implementação desses direitos fundamentais das pessoas, disputas políticas e interesses alheios a real necessidade do Povo Cacerense.

O que realmente esperamos dessa gestão é que da mesma resultem diversas ações concretas em benefício dos cidadãos cacerenses

Diante do exposto, pedimos que analise junto com os seus Nobres Pares, com mais propriedade, às propostas que ora apresentamos, e busquem o entendimento e as parcerias necessárias para execução dessas ações, que visam unicamente o bem estar da nossa gente, a economia dos recursos públicos tão escassos e a elevação de Cáceres a um novo patamar socioeconômico e cultural.

Atenciosamente,

Assinaram o manifesto as seguintes Entidades de Cáceres: Observatório Social de Cáceres, Loja Maçônica Luz do Ocidente, Loja Maçônica Liberdade Cacerense, Rotary Club Cáceres Pantanal, Associação Comercial e Empresarial de Cáceres – ACEC, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal da Alimentação Escolar, FTM – Fundação Terezinha Mendes e Cidadão Interativo.



Fotos da entrega do manifesto no dia 25 de Março de 2015 e da leitura do documento pelo presidente do OS de Cáceres na tribuna da Câmara Municipal no dia 30 de Março de 2015.

CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES – AUMENTO DO NÚMERO DE VEREADORES

O episódio do aumento do número de vereadores de Cáceres dos atuais 11 para 15, já noticiado em nosso Terceiro Relatório de Prestação de Contas, através da votação do projeto de alteração da Lei Orgânica do Município n.º 15/2014 gerou um fato a parte. No dia 23 de Junho, na primeira votação, o vereador Rubens Macedo, em atitude nada condizente com o decoro que deve ser observado pelo parlamentar e, diante das manifestações contrárias ao projeto de aumento do número de vereadores emitidas pelas pessoas ali presentes, dirigiu-se a várias delas declinando ofensas as mais diversas possíveis. Entre essas pessoas encontrava-se o coordenador executivo do OS de Cáceres, o qual foi claramente ameaçado pelo vereador exaltado. A ameaça está gravada e foi devidamente comunicada à autoridade policial e, no final das contas o vereador acabou sendo punido com pena restritiva de direitos consistente no pagamento de prestação pecuniária no valor de R\$ 788,00. Processo Judicial n.º 8148-14.2014.811.006-(172512).

CÂMARA MUNICIPAL – LANÇAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO

Após longa discussão que se arrastou desde o ano de 2.011 e, após intervenções judiciais de diversas formas, inclusive com punições aos gestores da Câmara Municipal de Cáceres, finalmente foi lançado no dia 09 de Junho de 2.015 o edital para o concurso público com 16 vagas para os níveis superior e médio, sendo uma destinada aos portadores de necessidades especiais.

A assinatura do edital pelo presidente da Câmara, o vereador Marcinho Lacerda, contou com a participação do juiz Jorge Alexandre Martins Ferreira da Vara de Execuções Penais, do comandante do 6º Comando Regional de Cáceres, Coronel Alessandro Ferreira da Silva, dos onze vereadores da Câmara, e dos representantes da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Abraão Lincoln de Oliveira Sousa, gerente de exames e concursos e Sergio Henrique Mota, secretário de articulação e relações institucionais. A entidade foi a responsável pela execução do Projeto. Também participou da cerimônia o presidente do Observatório Social de Cáceres, Expedito Maurício Pereira.

Os 16 cargos do concurso foram destinados às vagas de advogado, contador, controlador interno, auxiliar administrativo, motorista, ouvidor, mensageiro e telefonista. A média salarial é de R\$ 974,13 a 3.616,88 com carga horária de 40 horas semanais. O custo das inscrições foi de R\$ 40,00, R\$ 60 e R\$ 80. O resultado final do concurso foi divulgado no dia 10 de Setembro de 2.015.



PROGRAMA 03 – CIDADANIA FISCAL

PALESTRA ACADÊMICOS DA FAPAN

No dia 30 de abril de 2014 um grupo de alunos do 4º Semestre de Administração da FAPAN, sob a tutela do M.D. Professor Washington Cansado, convidou o Observatório Social de Cáceres para realizar uma palestra sobre os Indicadores de Gestão Pública Municipal, durante um ciclo de palestras organizado pelo próprio Mestre e pelos acadêmicos. A FAPAN é grande parceira do Projeto Observatório Social de Cáceres.

Todos ficaram muito chocados com os indicadores de gestão pública da cidade de Cáceres, que são péssimos, e por esse motivo Cáceres juntamente com Várzea Grande são as duas cidades de Mato Grosso incluídas no Relatório do G-100, elaborado em 2013 pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) em parceria com a União Europeia (EU), onde são relacionados os 100 municípios populosos (acima de 80 mil hab.) mais pobres do país, todos com baixa renda per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica.

Os indicadores de gestão pública de Cáceres serão apresentados a seguir no Programa 05 – Indicadores de Gestão Pública. Veja as fotos do evento na FAPAN:



REUNIÃO COM VOLUNTÁRIOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

No dia 03 de junho de 2014 foi realizada uma reunião na sede institucional do Observatório Social de Cáceres com membros do Conselho Municipal de Saúde, do Conselho Municipal de Educação, do Conselho da Alimentação Escolar e da Câmara do FUNDEB para formular uma proposta conjunta para implantação do projeto da **CENTRAL DE COMPRAS UNIFICADAS E DO ALMOXARIFADO CENTRAL** no município de Cáceres, e apresentá-la ao prefeito e aos seus secretários, assim como, ao presidente da câmara de vereadores. Veja as fotos:



PRIMEIRO FEIRÃO DO IMPOSTO DO OS DE CÁCERES

Segundo dados do IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, no ano de 2013 nós brasileiros trabalhamos em média 150 dias para pagar impostos ao governo (nas esferas federal, estadual e municipal), ou seja, 5 meses trabalhados em um ano apenas para pagar impostos. Infelizmente, todos nós vemos a péssima qualidade dos serviços públicos prestados como retorno dessa altíssima carga de impostos (saúde, educação, segurança, saneamento básico, dentre outros).

Pensando nisso, o Observatório Social de Cáceres realizou o 1º FEIRÃO DO IMPOSTO, concomitantemente com o maior festival de pesca do mundo, o FIPE – Festival Internacional de Pesca Esportiva de Cáceres-MT (Fonte: Guinness Book), que aconteceu de 11 à 15 de junho do ano de 2.014. O feirão do imposto visa demonstrar aos cidadãos de forma simples e objetiva os valores reais dos impostos cobrados pelo governo e que todos nós somos obrigados a pagar, pois os impostos estão embutidos nos produtos e serviços que consumimos. O sistema de tributação do Brasil é um dos mais perversos do mundo, pois tem efeito cascata e penaliza quem consome, indistintamente, o que acaba pesando mais no bolso dos cidadãos com rendas mais baixas. Veja as fotos do evento:



PROJETO SERRA DO MANGAVAL

No dia 16 de julho de 2014 diversas Entidades Representativas da Sociedade Civil Organizada Cacerense se reuniram no Auditório do Ministério Público Estadual (MPE/MT) para discutir e definir a implantação do “PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES NA SERRA DO MANGAVAL”, uma ação interinstitucional que visava viabilizar a instalação de lombadas eletrônicas em pontos estratégicos dos 3 km de extensão da referida serra.

Participaram representantes do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público Estado de MT (MPE/MT), DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, DPRF – Departamento de Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros Militar de MT, OAB/MT, Hospital Regional de Cáceres e Prefeitura Municipal de Cáceres.

Assim como em diversas outras ações positivas realizadas em nosso município, sempre existem pessoas que se aproveitam de iniciativas de terceiros para se autopromover, sempre com fins eleitoreiros. Vale lembrar que esta ação partiu da parceria entre o Observatório Social de Cáceres e o Cidadão Interativo - Projeto de Iniciativa Popular de Combate à Corrupção, que juntos mobilizaram as demais entidades para que pudessem sentar, discutir, elaborar um plano de ação e executá-lo. Cada Entidade foi fundamental para o sucesso do projeto, cada qual fazendo a sua parte, sem qualquer tipo de intervenção política como foi divulgado em alguns veículos de comunicação.

Veja as fotos da reunião na sede do MPE/MT:



REUNIÃO DIRETORIA DO OS DO BRASIL EM CURITIBA – PR

O presidente do OS de Cáceres, Sr. Expedito Pereira, que também faz parte da diretoria do Observatório Social do Brasil, ocupando uma cadeira no Conselho Superior da Entidade, esteve nos dias 29 e 30 de Maio de 2.015 na cidade de Curitiba-PR participando da reunião ordinária da diretoria do Observatório Social do Brasil. Na oportunidade foram abordados os seguintes temas relacionados às atividades do Observatório:

Realinhamento do plano de ações;

Sistema de Franquia Social,

Planejamento do 7.º Encontro Nacional dos Observatórios Sociais;

Escritórios da Entidade nos Estados,

Sustentabilidade dos Observatórios Sociais, dentre outros temas.



SEMANA DA CIDADANIA

No período de 25 a 29 de Maio de 2.015, os Observatórios Sociais de todo o Brasil promoveram o evento “Semana da Cidadania”, o qual tem por finalidade despertar nas pessoas o entendimento sobre a importância de sua participação na vida político-administrativa de sua comunidade. No período o OS de Cáceres realizou atividades ligadas ao tema, quais sejam: fixação

de adesivos em veículos da cidade com o tema “EU SOU ÁREA LIVRE DE CORRUPÇÃO”. Também foram instalados dois outdoors nas ruas da Tapagem e General Osório que da mesma forma continha mensagens de alerta e incentivo ao combate à corrupção.



ENCONTRO NACIONAL DOS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS

Observadores do OS de Cáceres participaram do 6.º Encontro Nacional dos Observatórios Sociais ocorrido na cidade de Brasília – DF entre os dias 26 a 28 de Março de 2015. Evento realizado anualmente, onde observadores de todo o Brasil discutem o aprimoramento das ações dos Observatórios Sociais, bem como trocam experiências entre si. No evento foram tratados os seguintes temas em diversos painéis coordenados por especialistas de renome nacional conforme podemos ver abaixo:

PAINEL 01 - Eficiência da Gestão Municipal,

PAINEL 02 – Ferramentas para Eficiência das Contas Públicas,

PAINEL 03 – Lei da Empresa Limpa,

PAINEL 04 – “Status” da Educação no Brasil,

PAINEL 05 – Propostas de Leis de Prevenção à Corrupção,

PAINEL 06 – Parcerias Estratégicas para o Controle Social no Brasil,

PAINEL 07 – Boas Práticas dos Observatórios Sociais no Brasil.

Vale ressaltar que as despesas havidas com o deslocamento, hospedagem e alimentação na cidade de Brasília foram custeadas pelos próprios diretores que se fizeram presentes, com exceção do Coordenador Executivo



LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

No ano de 2014 o Observatório Social de Cáceres emitiu exatos 86 pedidos de informações e documentos à Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Cáceres e, cujos resultados estão apresentados logo abaixo. De se ressaltar que o grande volume de pedidos de informações e

documentos aos Órgãos Municipais deve-se exclusivamente ao fato que ambos não dão cumprimento à lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), apesar dos inúmeros pedidos apresentados pelo OS de Cáceres para que tais Entes dessem o devido cumprimento ao referido diploma legal, disponibilizando em seus portais na internet as informações sobre as realizações da administração. Esse descaso das administrações (Prefeitura e Câmara Municipais) no atendimento à lei de acesso à informação foi por nós abordamos nas três últimas prestações de contas do OS de Cáceres, como também em inúmeros ofícios e reuniões realizadas com os ditos gestores. Infelizmente, até a finalização dessa prestação de contas o panorama era o mesmo de sempre: descaso total com a obrigação.

ÓRGÃO MUNICIPAL	PEDIDOS ENVIADOS	RESPONDIDOS NO PRAZO	RESPONDIDOS FORA DO RAZO	NÃO RESPONDIDOS
Prefeitura	25	09	09	07
Câmara	41	16	15	10

PROGRAMA 04 - RELACIONAMENTO COM PARCEIROS

PARCERIA COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Visando ao fortalecimento das ações de controle social e combate à corrupção, os Observatórios Sociais de Cáceres, Rondonópolis e Sorriso, firmaram com o Ministério Público do Estado de Mato Grosso no dia 31 de Outubro de 2014, na cidade de Cuiabá, o Termo de Cooperação Técnica n.º 11/2014. O objetivo da parceria é a cooperação técnica entre os convenientes, visando a transparência na administração pública por meio do monitoramento e fiscalização do cumprimento da Lei de Acesso à Informação (lei 12.527/2011), por parte dos poderes Executivo e Legislativo municipais quanto à obrigatoriedade de divulgação de informações públicas acessíveis em seus portais de transparência, bem como ao cumprimento da Lei Complementar 131/2009 com a disponibilização pública, em meio eletrônico, das informações necessárias à transparência da gestão fiscal nos municípios.





QUADRO DE ASSOCIADOS DO OS DE CÁCERES

Apresentamos abaixo informações sobre os associados que compõe o quadro do OS de Cáceres:

CATEGORIA DO ASSOCIADO	QUANTIDADE
Contribuintes pessoas físicas	42
Contribuintes pessoas jurídicas	21
Voluntários pessoas físicas	08
Profissionais pessoas físicas	03
Institucionais pessoas jurídicas	02
TOTAL	76

Do quadro acima depreende-se facilmente o quão espinhosa é a tarefa de exercer o efetivo controle social através do monitoramento da correta aplicação dos recursos públicos no território do município de Cáceres. Veja que de uma população que ultrapassa 89.000 habitantes, apenas e tão somente 76 abnegados cidadãos, empresas e entidades estão se dispondo a participar desse processo. Mas o que importa mesmo são os expressivos resultados que essa pequena equipe vem obtendo como fruto do seu trabalho e perseverança, não obstante as inúmeras barreiras que encontram pelo caminho. Barreiras estas constituídas por falta de mão de obra, de recursos financeiros e, principalmente por aqueles que se sentem incomodados com o nosso trabalho e tentam, por todas as formas, prejudicar o trabalho do OS de Cáceres, tentando perpetuar a velha prática da politicagem fisiológica que sempre imperou por essas bandas. Como sempre dizemos: “O OS de Cáceres realiza muito com tão poucos recursos”.

PROGRAMA 05 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

DADOS DO SINGEP

O Observatório Social do Brasil (OSB) criou o SINGEP - Sistema de Gerenciamento de Indicadores de Gestão Pública, que compila todos os indicadores das cidades onde existe um observatório social. A alimentação com os dados referentes a cidade de Cáceres ainda está sendo realizada pelo colega do Observatório Social de Lajeado/RS, o economista Sr. Adriano.

Cáceres está entre os municípios que não atendem às disposições da Portaria nº 109 do Tesouro Nacional, que regulamenta dispositivos da Lei Complementar 101/2000, referente à publicidade das contas públicas, o que prejudica o levantamento dos dados e informações para alimentação do SINGEP.

A seguir veremos alguns indicadores:

**INDICADORES
DA RECEITA PER
CAPTA EM R\$
(DADOS DE 2013)**

CÁCERES
89.683 HAB.

RONDONÓPOLIS
208.019 HAB.

SORRISO
75.104 HAB.

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS TRABALHADORES	1.205,04	2.155,44	2.235,26
ARRECADÇÃO DE IPTU	18,03	73,75	41,12
ARRECADÇÃO DE ISS	77,99	225,89	214,61
ARRECADÇÃO DE ICMS	176,48	371,93	539,91
ARRECADÇÃO DE IPVA	39,33	90,25	113,65

**INDICADORES
DAS DESPESAS
PER CAPTA EM
R\$ (DADOS DE
2013)**

CÁCERES
89.683 HAB.

RONDONÓPOLIS
208.019 HAB.

SORRISO
75.104 HAB.

SAÚDE	229,59	704,36	563,90
SANEAMENTO BÁSICO	75,62	229,63	NÃO INFORMADO
EDUCAÇÃO	427,17	454,79	749,58
URBANIZAÇÃO	89,43	112,62	238,46

**INDICADORES
DA ÁREA DE
EDUCAÇÃO
(DADOS DE 2013)**

CÁCERES
89.683 HAB.

RONDONÓPOLIS
208.019 HAB.

SORRISO
75.104 HAB.

MÉDIA DE ALUNOS/TURMA ENSINO FUNDAMENTAL	22,90	23,30	26,10
MÉDIA DE ALUNOS/TURMA ENSINO MÉDIO	27,60	29,40	32,50

**INDICADORES
DA ÁREA DE
SAÚDE**
(DADOS DE
2012/13)

CÁCERES
89.683 HAB.

RONDONÓPOLIS
208.019 HAB.

SORRISO
75.104 HAB.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL PARA CADA 1000 NASCIDOS VIVOS (2012)	16,85	9,82	10,99
TAXA DE DISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA CADA MIL HABITANTES (2013)	1,44	1,22	1,20
TAXA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM NÍVEL SUPERIOR (2013) PARA CADA MIL HABITANTES	4,01	3,56	3,99
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA CADA MIL HABITANTES (2013)	95,17	66,26	73,69
TAXA DE CESARIAS (% SOBRE TOTAL NASCIDOS VIVOS) DADOS DE 2012 (OMS: TAXA IDEAL ATÉ 15%)	57,28%	62,53%	56,85%

**INDICADORES
DA ÁREA DE
SEGURANÇA**
(DADOS DE 2012)
POR CADA 100
MIL
HABITANTES

CÁCERES
89.683 HAB.

RONDONÓPOLIS
208.019 HAB.

SORRISO
75.104 HAB.

HOMICÍDIOS	18,00	45,47	32,31
ACIDENTES DE TRÂNSITO	29,25	49,92	51,97
TOTAL DE MORTES	54,00	102,81	92,71

INDICADORES DA ÁREA ECONÔMICA	CÁCERES 89.683 HAB.	RONDONÓPOLIS 208.019 HAB.	SORRISO 75.104 HAB.
PIB PER CAPTA DADOS DE 2011 (R\$)	11.389,94	29.008,73	42.597,95
TAXA DE VARIAÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB PER CAPTA (2010/2011)	8,26%	13,27%	41,97%
TAXA DE CRESCIMENTO DE ESTABELECIMENTOS/EMPREENDEMENTOS (2011/2012)	1,29%	1,78%	9,20%
TAXA DE CRESCIMENTO DO EMPREGO (2011/2012)	3,18%	4,48%	9,27%
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO PÚBLICO EM 2012	13,21%	9,42%	7,34%
IDHM – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO*	0,708	0,755	0,744
COLOCAÇÃO ESTADUAL	35°	4°	9°
COLOCAÇÃO NACIONAL	1.665°	453°	667°

*Os índices de desenvolvimento humano das cidades são medidos levando em conta três parâmetros: renda, educação e longevidade. Quanto mais próximo de 1, melhor será a qualidade de vida da população.

Segundo o Ranking do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil-2013 divulgado pela ONU – Organização das Nações Unidas, com base no Censo Demográfico de 2010 do IBGE, a cidade com o melhor IDHM do Brasil é São Caetano do Sul, no estado de São Paulo (0,862).

Em Mato Grosso a cidade com melhor IDHM é a capital Cuiabá (0,785), que ocupa a 92º posição no ranking nacional. Em segundo lugar está Lucas do Rio Verde (0,768) e em terceiro lugar Nova Mutum (0,758).

Nas cidades onde há observatório social temos: Rondonópolis em 4º lugar no estado com IDHM 0,755, Sorriso em 9º com IDHM 0,744 e Cáceres em 35º lugar com IDHM 0,708 e ocupando a 1.665º colocação no ranking nacional, que possui 5.565 municípios.

Cáceres está atrás de Tangará da Serra (0,729), Araputanga (0,725), São José dos Quatro Marcos (0,719), Conquista D'Oeste (0,718) e Glória D'Oeste (0,710).

Infelizmente, os dados que foram apresentados apenas comprovam friamente em números o atraso socioeconômico e político vivido por Cáceres nas últimas décadas, o qual é percebido por todo e qualquer cidadão cacerense, independentemente do nível social, cultural ou intelectual.

Resultado de gestões passadas cujo foco nunca foi a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, mas sim, o atendimento a interesses eleitoreiros de grupos distintos, a verdadeira “politicagem”. O resultado está aí para que quiser ver.

Esse quadro tem que mudar. E para isso, cada cidadão cacerense precisa ter acesso a esse relatório e assim conhecer a real situação em que se encontra o município de Cáceres em comparação as cidades do mesmo porte, bem como, aos municípios vizinhos da região. Somente assim, cada um poderá formar o seu juízo e julgar acertadamente no momento mais importante da democracia participativa: A HORA DO VOTO.

O cidadão não precisa ser associado ou voluntário de um observatório social para praticar o Controle Social dos Gastos Públicos. Ele pode fazê-lo em sua própria casa, acessando os portais da transparência da prefeitura, da câmara de vereadores, da assembleia legislativa do estado, do Tribunal de Contas de MT, dentre outros. Ainda pode monitorar a qualidade dos serviços públicos prestados no dia a dia, verificando se há médicos e enfermeiros nas unidades de saúde, professores nas escolas, servidores que utilizam os veículos do governo para fins particulares, dentre outras irregularidades, e denunciar diretamente ao Ministério Público ou ao Observatório Social de Cáceres. Isso é CIDADANIA. É Direito garantido pela Constituição Federal de 1.988.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CÁCERES

RESUMO DO BALANCETE

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2014	30/06/2015
Cooperativa Sicredi	2.664,78	4.258,40
A receber de associados	2.689,60	7.128,20

Móveis e Utensílios.	3.945,27	6.634,25
TOTAL DO ATIVO	9.299,65	18.097,68

PASSIVO

Empréstimos a Pagar - Expedito	877,60	1.621,88
Receitas a Realizar – receber dos associados	2.689,60	7.128,20
Superavit dos anos de 2.013 e 2.014	5.732,45	5.732,45
M.R. Fernandes – RM Informática		50,00
Obrigações trabalhistas e tributárias		141,02
Déficit do ano de 2015		3.024,13
TOTAL DO PASSIVO	9.299,65	18.097,68

CONTAS DE RESULTADO

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

Contribuições e doações recebidas	66.136,45	39.793,24
TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS	66.136,45	39.793,24

DESPESAS

Despesas Administrativas	35.097,14	24.255,37
Despesas com Mão de Obra	27.449,93	11.566,11
Despesas Tributárias	427,72	947,63
Despesas Financeiras	61,69	
TOTAL DAS DESPESAS	63.036,48	36.769,11

SUPERAVIT	3.099,97	3.024,13
------------------	-----------------	-----------------

Observatório Social de Cáceres

Expedito M. Pereira – Presidente

Registramos que das mensalidades devidas pelos associados durante o ano de 2.014, o valor de R\$ 5.457,00 não foi pago ao OS de Cáceres pelos mais diversos motivos. Referido valor, em face da sua não realização, foi estornado na contabilidade do OS de Cáceres no dia 31 de Dezembro de 2.014. Esperamos que no ano de 2.015 não tenhamos a repetição de fato semelhante.



DIRETORIA EXECUTIVA

EXPEDITO M. PEREIRA

Presidente

IMCOESTE & ASSOCIADOS ASSESSORIA CONTÁBIL E JURÍDICA

expedito@imcoeste.com.br

(65)9989-2239

JOÃO BATISTA DE SOUZA

Vice pres. para assuntos institucionais e aliança

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

jbatista67@hotmail.com

(65)9971-7448

AMARILDO PERES RODRIGUES

Vice-presidente de controle social

TABACARIA TOCANTINS / IATE CLUBE DE CÁCERES

amarildoperes40@gmail.com

(65)9973-6730

HÉLIO RIBEIRO DE ABREU

Vice-presidente Adm. e financeiro.

SITE CONTABILIDADE E IMOBILIÁRIA

sitecontabilidade@brturbo.com.br

(65)9614-0422

JEFERSON DA SILVA FARIA

Vice-presidente de produtos e metodologia.

ALIANÇA CONTABILIDADE

aliancacontabilidade@hotmail.com

(65)9973-0352

CONSELHO FISCAL

AMIR FONSECA MONTECCHI JUNIOR

Primeiro Conselheiro Fiscal

SITE CIDADÃO INTERATIVO

montecchi@gmail.com

(65) 9683-6592

MARIA STEFANI ROCHA

Segundo Conselheiro Fiscal

stephanimaria@bol.com.br

(65) 9989-1933

COORDENADORIA EXECUTIVA

THIAGO PEREIRA

Coordenador Executivo

caceres@osbrasil.org.br

(65)9689-7474